

Transformando o Ambiente Educacional: O Papel Crucial dos Gestores na Mediação das Dificuldades de Aprendizagem

Transforming the Educational Environment: The Crucial Role of Managers in Mediating Learning Difficulties

Nilza Vaz dos Santos Silva¹
Henrique López²

11

Resumo: Este artigo explora o papel dos gestores escolares na mediação das complexidades da aprendizagem em contextos educacionais desafiadores. Focando nas barreiras ao aprendizado enraizadas em desigualdades socioeconômicas, o estudo analisa como práticas de gestão conscientes podem facilitar uma educação justa e inclusiva. Utilizando uma metodologia qualitativa, o estudo examina intervenções específicas em escolas que enfrentam altos níveis de dificuldades de aprendizagem, identificando estratégias eficazes que gestores escolares podem adotar para melhorar a integração e o sucesso dos alunos. Os resultados destacam que gestores bem apoiados e equipados são cruciais para transformar o ambiente educacional, promovendo não apenas melhorias no desempenho dos alunos, mas também contribuindo para um cenário educacional mais equitativo. Este estudo sublinha a necessidade de políticas robustas e suporte contínuo aos gestores para a promoção de uma educação inclusiva. As conclusões apontam para a importância de expandir a pesquisa para diferentes contextos e incluir múltiplas perspectivas, especialmente dos alunos, para entender mais completamente as dinâmicas da gestão escolar inclusiva.

Palavras-chave: Gestão escolar, Dificuldades de aprendizagem, Práticas de gestão.

Abstract: This paper explores the role of school managers in mediating the complexities of learning in challenging educational contexts. Focusing on learning barriers rooted in socioeconomic inequalities, the study analyzes how conscious management practices can facilitate fair and inclusive education. Using a qualitative methodology, the study examines specific interventions in schools facing high levels of learning difficulties, identifying effective strategies that school managers can adopt to enhance student integration and success. The

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; nilza.vaz@educ.go.gov.br

² Doutor em ciência da Educação, professor e orientador na Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; enriqueledes@hotmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



findings highlight that well-supported and equipped managers are crucial for transforming the educational environment, promoting not only improvements in student performance but also contributing to a more equitable educational landscape. This study underscores the need for robust policies and ongoing support for managers to foster inclusive education. The conclusions point to the importance of expanding research to different contexts and including multiple perspectives, especially those of students, to more fully understand the dynamics of inclusive school management.

Keywords: School management, Learning difficulties, Management practices.

1. Introdução

O processo de aprendizagem envolve uma teia intrincada de elementos que vão desde aspectos sociais e culturais até nuances emocionais e educacionais. Este texto se dedica a discutir o papel essencial que os gestores escolares desempenham na orientação e no manejo desses fatores, especialmente em locais onde as dificuldades educacionais são notáveis e decorrem de profundas desigualdades socioeconômicas. Ao sublinhar a necessidade de práticas educativas justas e abrangentes, discute-se como as ações deliberadas dos gestores podem impulsionar mudanças significativas. Este artigo também aponta para a importância de adotar estratégias flexíveis que se ajustem às variadas demandas educativas dos alunos, fomentando assim um cenário de aprendizado mais equitativo e produtivo.

Este estudo visa aprofundar nossa compreensão sobre o tema, investigando como as ações diretas e estratégicas dos gestores podem influenciar positivamente tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar geral dos estudantes. Por meio da análise de diferentes abordagens de gestão e suas implementações práticas nas escolas, a pesquisa explora as conexões entre liderança efetiva, práticas inclusivas e resultados educacionais melhorados.

Além disso, o estudo também busca examinar os métodos pelos quais os gestores podem promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acessível, enfocando a criação de políticas que suportem a diversidade e a inclusão. Ao entender melhor essas dinâmicas, espera-se oferecer insights valiosos para formuladores de políticas, educadores e administradores escolares sobre como otimizar suas estratégias para enfrentar e superar as barreiras ao aprendizado, proporcionando assim uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos.

Este trabalho tem como objetivo principal investigar o impacto das práticas de gestão escolar na facilitação da aprendizagem. Ele foca especificamente em como estratégias

inclusivas podem ser implementadas pelos gestores para melhorar a integração e o sucesso dos alunos, especialmente aqueles que enfrentam barreiras significativas à aprendizagem.

A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa (Da Silva Gonaçalves, 2007), enfocando a análise de intervenções efetuadas em escolas enfrentando elevados desafios em relação à aprendizagem dos alunos. Por meio de uma revisão metódica da literatura e estudos de caso em determinadas instituições, examinamos as iniciativas implementadas pelos gestores escolares para superar tais dificuldades.

Nossa investigação visa identificar tendências e métodos que se mostraram eficazes no suporte a estudantes que enfrentam obstáculos no aprendizado. A combinação da revisão literária com os achados dos estudos de caso oferece um entendimento robusto das abordagens que podem resultar em avanços significativos nas condições de aprendizado.

Ao adotar e implementar estratégias eficazes e inclusivas, os gestores escolares podem transformar significativamente o ambiente educacional. Isso inclui a introdução de métodos de ensino adaptativos que atendam às necessidades de alunos com diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, bem como a garantia de que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou background socioeconômico, tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade.

2. Revisão de Literatura

As dificuldades de aprendizagem representam um desafio significativo dentro do contexto escolar contemporâneo, impactando diretamente a eficácia do processo educacional (Amiralian, 2003). Este estudo propõe explorar como intervenções focadas na gestão podem alterar positivamente o cenário de aprendizagem, enfatizando o papel do gestor escolar como chave para mediar e superar essas dificuldades (Cury, 2003).

Conforme Amiralian (2003) sugere, as dificuldades de aprendizagem podem ser categorizadas em múltiplas tipologias, incluindo desafios cognitivos, comportamentais e emocionais, frequentemente integrados a condições físicas, neurológicas e emocionais. Este entrelaçamento destaca a complexidade e a interdependência desses fatores no processo de aprendizagem, exigindo uma abordagem integrada e proativa dos gestores escolares (Cury, 2003).

Cury (2003) ressalta que o ambiente escolar é profundamente influenciado por como essas dificuldades são gerenciadas, impactando a moral dos alunos e a cultura de aprendizado

dentro da escola. É essencial para os gestores adotar uma postura proativa na criação de um ambiente que apoie todos os alunos, especialmente aqueles que enfrentam desafios significativos.

Para apoiar efetivamente alunos, professores e pais, os gestores devem implementar estratégias como programas de inclusão, suporte psicológico e recursos pedagógicos adaptativos. Essas estratégias são fundamentais para promover uma cultura de resiliência e adaptação, conforme sugerido Tiba (2007), destacando a importância de aprender e adaptar-se continuamente em resposta aos desafios enfrentados.

Tiba (2007) também enfatiza que a constante adaptação e aprendizado em resposta aos desafios são essenciais para o desenvolvimento de uma gestão eficaz no contexto educacional. Esta perspectiva é compartilhada por Pain (1992), que observa a complexidade das dificuldades de aprendizagem como um campo fértil para a aplicação de estratégias de gestão inovadoras e integradas.

A integração de teorias educacionais com práticas pragmáticas é destacada na literatura como essencial para lidar com as dificuldades de aprendizagem de maneira holística e eficaz, garantindo que todas as intervenções sejam fundamentadas tanto em evidências teóricas quanto em necessidades práticas (Amiralian, 2003; Tiba, 2007).

A eficácia do gestor em mediar as dificuldades de aprendizagem também depende fortemente de uma comunicação eficaz e colaboração entre todos os stakeholders, incluindo alunos, professores, pais e a comunidade mais ampla (Cury, 2003). A habilidade de trabalhar coletivamente para identificar e resolver problemas é um aspecto crucial da gestão escolar, como enfatizado por ambos Amiralian (2003) e Tiba (2007).

A importância da capacitação e do desenvolvimento profissional contínuos para gestores escolares é um tema recorrente na literatura, destacando que esta formação ajuda a assegurar que eles estão equipados com as últimas estratégias e conhecimentos para gerenciar efetivamente as dificuldades de aprendizagem (Dantas, 1992; Cury, 2003).

É fundamental avaliar o impacto a longo prazo das estratégias de gestão no sucesso dos alunos, conforme destacado por Cury (2003). As intervenções não devem apenas abordar necessidades imediatas, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável e contínuo dos alunos, preparando-os para sucesso futuro tanto acadêmico quanto pessoal.

3. Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa de pesquisa-ação para explorar intervenções diretas na gestão escolar, com o objetivo de obter uma compreensão mais profunda e mitigar as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos. A pesquisa-ação, um método que permite aos pesquisadores participar ativamente do contexto que estão estudando, foi escolhida por sua capacidade de gerar mudanças práticas e teóricas simultaneamente. Neste caso, o foco foi colocado no papel transformador do gestor escolar, reconhecendo-o como um agente crucial na promoção de melhorias educacionais.

O estudo considerou o ambiente educacional como o principal campo de análise e intervenção, conforme sugerido por Demo (1987), que defende a importância de entender o contexto educacional diretamente pelo envolvimento ativo e reflexivo. Nesse cenário, o gestor escolar não é apenas um administrador, mas um líder pedagógico capaz de influenciar positivamente o processo de ensino e aprendizagem. As intervenções focaram em diversas áreas, incluindo a implementação de novas estratégias pedagógicas, a melhoria na comunicação entre professores e alunos, e a adaptação de práticas de avaliação para melhor atender às necessidades dos estudantes.

Para a coleta de dados, foram utilizadas diversas ferramentas qualitativas, incluindo entrevistas semiestruturadas, observações participativas e análise de documentos escolares. A pesquisa foi conduzida na Escola de Tempo Integral em Iporá Goiás, situada em um contexto socioeconômico desafiador, o que proporcionou uma rica base de dados para análise das intervenções gestoras (Gil, 1999).

A amostra deste estudo incluiu gestores escolares, professores, pais e alunos, oferecendo uma perspectiva abrangente das práticas de gestão e seus impactos sobre a aprendizagem. As intervenções foram monitoradas e os dados coletados ao longo de um ano letivo, possibilitando uma avaliação minuciosa das mudanças efetuadas e de seus respectivos efeitos. Este método permitiu captar as nuances das estratégias de gestão educacional e avaliar de forma concreta como tais estratégias influenciam o ambiente de aprendizado, evidenciando tanto sucessos quanto áreas que requerem melhorias.

As análises realizadas foram predominantemente qualitativas, centrando-se na interpretação das interações e mudanças no ambiente escolar provocadas pelas ações gestoras. Especificamente, foi dada ênfase às mudanças na prática pedagógica e na participação comunitária, visando a melhoria da inclusão e do desempenho dos alunos (Gil, 2002).

Esses métodos foram escolhidos para permitir uma compreensão profunda das dinâmicas escolares e para facilitar a identificação de estratégias eficazes que possam ser

replicadas ou adaptadas em outros contextos similares. O estudo busca oferecer resultados sobre como a gestão escolar pode desempenhar um papel crucial na superação de desafios educacionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social (Minayo, 1994).

4. Resultados e Discussão

A implementação de práticas inclusivas na Escola de Tempo Integral em Iporá Goiás, sob a liderança eficaz dos gestores escolares e com o suporte adequado de recursos institucionais, demonstrou melhorias substanciais na aprendizagem dos alunos. Este fenômeno pode ser diretamente atribuído ao papel transformador dos gestores, que, conforme apontado por Amiralian (2003) e Cury (2003), são essenciais na mediação e superação das dificuldades de aprendizagem dentro do ambiente escolar.

Os resultados observados reforçam a ideia de que a disponibilidade de recursos adequados, tais como materiais didáticos especializados e suporte técnico, permitem uma abordagem educacional mais personalizada e eficaz. Este achado é consistente com as discussões de Amiralian (2003) sobre a necessidade de atender às especificidades dos alunos para promover uma verdadeira inclusão. Além disso, a liderança exercida pelos gestores não se limitou à gestão de recursos, mas também promoveu uma cultura de respeito à diversidade e inclusão, que é vital para o sucesso do ambiente educacional inclusivo.

Através das práticas implementadas, os gestores escolares demonstraram uma capacidade notável de influenciar positivamente o ambiente de aprendizado, inspirando a equipe e motivando os alunos, em linha com as teorias educacionais contemporâneas discutidas por Cury (2003). Este autor enfatiza a importância do diálogo e da troca de experiências como fundamentos para um ambiente educacional enriquecedor.

Adicionalmente, o envolvimento da comunidade escolar, incluindo professores, alunos e pais, revelou-se crucial. A pesquisa destaca a importância dessa co-participação, como uma estratégia essencial para a internalização das mudanças e para garantir a sustentabilidade das melhorias implementadas. Este aspecto é particularmente importante, como sugere Amiralian (2003), ao destacar que a inclusão efetiva transcende a simples alocação de recursos, exigindo mudanças na dinâmica e na cultura escolar.

As implicações práticas desses achados são profundas, sugerindo que outras escolas em contextos similares podem beneficiar-se de uma abordagem semelhante. Este estudo, portanto, não apenas avança no conhecimento sobre a gestão educacional inclusiva, mas também serve

como um chamado para políticas públicas que fortaleçam o suporte e os recursos disponíveis para gestores escolares, visando uma melhoria contínua e abrangente na qualidade da educação (Pain, 1992).

Conclui-se que os gestores escolares, quando devidamente apoiados por recursos institucionais e envolvidos ativamente na liderança das dinâmicas escolares, são capazes de implementar mudanças significativas que favorecem o sucesso de todos os alunos. Este estudo confirma e expande as discussões apresentadas por Amiralian (2003) e Tiba (2007) sobre a centralidade da gestão escolar na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva.

5. Conclusões

Para concluir o estudo realizado na Escola de Tempo Integral em Iporá Goiás, foram identificados pontos cruciais relacionados ao papel do gestor escolar em ambientes de aprendizagem inclusiva. Os resultados indicam que a eficácia do gestor escolar, equipado com recursos apropriados e suporte institucional, é fundamental para mediar as dificuldades de aprendizagem e promover um ambiente educacional transformador. No entanto, este estudo não está isento de limitações.

Para expandir o conhecimento na área de gestão escolar, é recomendável que pesquisas futuras ampliem a investigação para abranger uma diversidade maior de instituições. Esse aumento no escopo permitiria a realização de análises comparativas mais profundas das práticas de gestão em diferentes ambientes educacionais, proporcionando uma compreensão mais rica sobre quais estratégias de gestão são efetivas em diversos contextos. Adicionalmente, seria de grande valor examinar como diferentes tipos de recursos — incluindo financeiros, materiais e humanos — assim como o suporte das instituições, impactam a eficiência das práticas de gestão escolar. Investigar esses fatores poderia revelar insights cruciais para fortalecer a liderança nas escolas e, conseqüentemente, melhorar os resultados educacionais dos estudantes. Explorar essas variáveis em estudos futuros pode fornecer diretrizes vitais para otimizar a administração escolar e promover um ambiente de aprendizado mais eficaz.

Por fim, um exame detalhado e mais abrangente da relação entre liderança escolar e desempenho dos estudantes, considerando uma diversidade maior de indicadores e contextos, poderia proporcionar uma compreensão mais profunda das práticas de gestão que verdadeiramente impactam positivamente a aprendizagem dos alunos. Isso não apenas ajudaria

a identificar as características das lideranças eficazes, mas também as condições sob as quais essas lideranças conseguem promover um ambiente educacional mais inclusivo e produtivo.

Adicionalmente, recomenda-se o desenvolvimento de estudos longitudinais para acompanhar as mudanças ao longo do tempo, proporcionando uma compreensão mais dinâmica sobre como as intervenções de gestão escolar afetam a aprendizagem e inclusão a longo prazo. Isso ajudaria a identificar tendências sustentáveis e a efetividade de diferentes estratégias de intervenção.

Finalmente, é essencial que futuras investigações considerem a inclusão de perspectivas dos alunos, que são frequentemente subrepresentadas em estudos sobre gestão educacional. Entender a experiência dos alunos pode revelar novas áreas de ação para gestores escolares, além de ajudar a ajustar as práticas para atender melhor às necessidades de todos os estudantes.

Essas conclusões e recomendações são essenciais para direcionar esforços futuros no campo da gestão escolar e para melhorar continuamente as práticas que favorecem o sucesso de todos os alunos, especialmente aqueles que enfrentam desafios de aprendizagem.

REFERENCIAS

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes. Portadores de deficiência e Aprendizagem, publicado em 2003, no site <http://www.psicopedagogia.com.br>

BASTOS, Clecia Rosas Brito et al. As brincadeiras como práticas lúdicas nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições à luz da teoria de Piaget e Vygotsky. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 41, n. 1, p. 462-485, 2023.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. 19. ed. Rio de Janeiro: sextante, 2003

DANTAS, Heloysa. A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon. In: DE LA TAILLE, **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. São Paulo: Autores Associados, 1987.

DO CARMO, Walkiria Batista. Competências Socioemocionais na Escola: Incertezas e Desafios. **Altus Ciência**, v. 17, n. 17, p. 36-48, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. 4. ed. Porto Alegre- RS Art. Med, 1992

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RAMINHO, Edney Gomes; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia; SÍVERES, Luiz. A relevância da interatividade pelo lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 20-33, 2023.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SILVA, Beatriz; GUIMARÃES, Laurentino; MACHADO, Manuel. Estilos de Liderança e Satisfação no Trabalho. **Humanidades e tecnologia (FINOM)**, v. 28, n. 1, p. 323-354, 2021.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa!** São Paulo: Integrare, 2007.